

improp

T
TORRE
TOMBO

2

SUPLEMENTO
ENGENHARIA

associação de estudantes da faculdade de ciências de lisboa

8 Dez 73

5.ª feira — UM DIA IMPORTANTE EM CIÊNCIAS

Perante a invasão e o saque da nossa sala, perante as suspensões, a 1ª parte da nossa resposta às autoridades neste dia, foi, de facto, bem clara.

- 1.º A decisão de recusar as aulas na sala-A foi cumprida integralmente. Mais uma vez as 2 turmas de Farmácia se recusaram firmemente a participar no jogo do Conselho Escolar.
- 2.º A nossa actuação colectiva e unida durante o dia deixou bem explicita
 - que não são as suspensões ou as invasões policiais que nos amordaçam ou anulam ou nosso movimento,
 - que quando cobardemente atacam alguns dos nossos colegas - os que mais se têm mostrado intransigentes na defesa dos nossos interesses - e os pretendem responsabilizar pelas posições que todos assumimos, nós não deixamos que isso passe impunemente - a nossa recusa quase total às aulas durante todo o dia foi disso um vigoroso exemplo.
- 3.º A forma por que nos exprimimos, como lutámos, não permitiu o isolamento de ninguém.

Foi em coro que exigimos aos vários elementos do C.E., os professores catedráticos Sacarrão, Barahona e Jaconson e ao Director Dias Agudo, a resposta das perguntas que fazíamos:

- porquê as suspensões dos nossos colegas ?
- porquê a policia à porta ?
- porquê a ordem de manter aulas na sala-A ?

Fomos dezenas porque, entrando nas aulas onde ainda não tinha chegado a informação das 9 suspensões, prestámos essa mesma informação, espalhando-nos pela sala e esclarecendo individualmente os nossos colegas sobre o que se passava.

As formas de actuação que escolhemos mostram simultaneamente o carácter conjunto da nossa posição e evitou a identificação face às autoridades de alguns que, de outra forma, se evidenciariam ao expressarem a posição de todos nós. Não puderam estas, como talvez desejassem, apontar para novos "expiadores".

COMO RESPONDERAM AS AUTORIDADES

Pelo silêncio uns, pelas trancas na porta outras, e finalmente por queixa lamentosa e pela invocação descarada da sua própria senilidade.

Pelas 10 horas, cerca de 1 centena de estudantes dirigiu-se à aula em que leccionava o prof Sacarrão e juntos com os alunos ali presentes lhe expuseram as perguntas que vimos atrás.

REUNIÃO DE CURSO às 15 h

NÃO AS AULAS NA SALA-A!

A posição mais correcta a tomar, perante a actuação das autoridades, é firmemente recusarmo-nos a ter aulas na sala A.

Na engenharia, como é que nós vamos levar esta posição à prática?

Concretamente, no nosso curso temos marcadas para lá as práticas de uma cadeira. O facto de serem práticas restringe este problema a alguns de nós que devemos ter o cuidado de não deixar isolar.

A melhor maneira de evitar esse isolamento é o que iremos discutir e decidir na reunião de curso.

QUE MEDIDAS PODERÃO SER TOMADAS?

Para já devemos-nos debruçar sobre duas:

1º -- Todos nós inquirirmos junto dos professores dessas aulas o porquê da sua insistência em dar a aula, e só naquela sala.

2º -- Organizar uma troca conveniente de práticas entre todos nós, de tal forma que os alunos inicialmente nessa turma possam ficar noutras.

Aqui ficam lançadas as ideias de algumas medidas a serem discutidas, outras poderão ser postas durante a discussão.

INTEGRA-TE NA DISCUSSÃO. VAI À REUNIÃO DE CURSO

O SIGNIFICADO DE FURAR

Ontem verificámos que apesar da grande maioria dos estudantes que estavam nas aulas se terem recusado a continuar nelas, ao serem informados das suspensões, alguns ficaram.

É evidente que a maior parte dos que ficaram, não o fizeram tendo consciência de que estavam a prejudicar os seus colegas, de que a sua posição era incorrecta.

No caso concreto das aulas de engenharia, compreende-se que haja muitos estudantes com dúvidas, com falta de esclarecimento. Compreende-se se tivermos em conta que no nosso curso não houve ainda um trabalho visível junto da maior parte de nós.

Assim punham-se dúvidas do género:

-- Que é que ganhamos com isto?

-- Que é que os nossos colegas suspensos ganham em boicotarmos as aulas?

Isto exige que, na continuação do nosso trabalho, tratemos das questões mais talhadamente: Que não fiquem dúvidas na cabeça de nenhum de nós.

A Reunião de Curso de hoje deve ser um passo importante para que todo este esclarecimento se faça.

Por outro lado, existem entre nós alguns - poucos, mas alguns existem e isso é um facto que não podemos deixar de ter em conta - que não estão interessados em trabalhar e levar para a frente as nossas decisões. A esses devemos isolá-los, devemos impedi-los de boicotar as nossas medidas.

Este é um dos pontos que deve ser tratado na reunião de curso.